



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO  
ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA  
SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA  
LEGISLATURA.

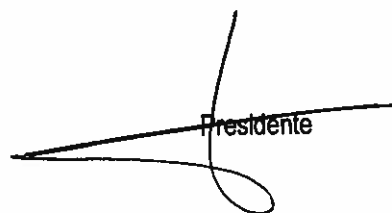
No vigésimo nono dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Inicialmente foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, assumiu a presidência da Mesa o vereador Igor Andrade. Pronunciaram-se então os vereadores inscritos. Enfermeira Nazaré Lima aludiu ao assassinato de quatro pessoas - três professoras e uma criança - por um adolescente em duas escolas na cidade de Aracruz, no Espírito Santo, em 25 de novembro passado. Esses crimes brutais praticados em escolas costumam ocorrer mais frequentemente nos Estados Unidos, mas ultimamente começam a ocorrer também no Brasil, comentou. Atribuiu tal fato à recente facilitação para a obtenção de armamentos em nosso país e ao aumento do sentimento de ódio incitado na juventude pela política institucional existente no Brasil. Durante o período eleitoral passado, recordou, ocorreram muitos ataques físicos, morais e psicológicos devido à polarização política que tomou nossa nação. Defendeu investimentos em educação e a restrição do acesso às armas. Garantiu não estar alheia às dificuldades enfrentadas no sistema municipal de saúde e no setor de saneamento em Belém, apontando para o desmonte dos serviços públicos promovido pelo governo federal nos últimos quatro anos, com grande redução dos repasses federais para o nosso estado e nossa capital. Manifestou a certeza de que no ano vindouro, com o início da nova gestão federal, haveria significativa melhoria de vida para toda a população brasileira. Findo o seu pronunciamento, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima reassumiu a presidência da Mesa. Fábio Souza disse que o procedimento em um clube de tiro é extremamente rigoroso e o processo para obter o porte de uma arma leva anos. O assassino de Aracruz, filho de um policial militar, é um ser extremamente frio, com características de psicopata ou sociopata, ajuizou, pois estes não demonstram arrependimento por seus crimes por não terem senso ou consciência moral. Relatou que o rapaz, após cometer os ataques homicidas, foi almoçar com a família, indo depois a um balneário com seus familiares. A atitude do pai e da mãe, ou a falta de atitude dos pais, influencia também a formação do filho, anuiu, informando ter criado seus próprios filhos com disciplina, sendo hoje respeitado por eles. A geração atual é desrespeitosa com os idosos, com as mulheres e principalmente com os próprios pais, pois foram criados sem disciplina, opinou. Criticou o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, avaliando que ele protege alguns menores infratores de forma indevida, permitindo no máximo que fiquem internados por três anos quando deveriam responder plenamente por seus crimes, como no caso do assassino de Aracruz. As vítimas fatais dele não terão uma segunda chance, salientou, e ele não matou apenas as pessoas, mas também suas famílias. A primeira formação está no lar e os pais não podem abdicar da educação dos filhos, pontificou. Igor Andrade externou pesar pela morte do fotógrafo desta Casa, José Sampaio, na semana anterior, caracterizando-o como uma pessoa de coração generoso, que certamente deixa saudades. Expôs depois sua preocupação com a redução da quota parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS destinada à Prefeitura Municipal de Belém - PMB a partir de 2023, julgando que isso implicará em diminuição de obras e investimentos em nossa capital. Ressaltou ser urgente encontrar uma solução, expressando a convicção de que o governador Hélder Barbalho e o prefeito Edmilson Rodrigues estavam atentos ao problema. Segundo algumas estimativas, inteirou, haveria uma redução de repasses à PMB da ordem de 200 milhões de reais no ano vindouro. Ademais, prosseguiu, a política de redução dos combustíveis adotada pelo governo federal impactou a arrecadação do ICMS, afetando os estados e os municípios sem reduzir os lucros bilionários dos acionistas da Petrobrás, notificou. A situação é preocupante, pois não há compensação para os estados e municípios em relação às perdas de arrecadação, levando-os a uma situação de colapso fiscal, ponderou, minorando os recursos para

educação, saúde e segurança pública. A situação em Belém somente não está pior, reputou, devido à parceria estabelecida entre o governo estadual e a PMB. As operações de crédito autorizadas por este parlamento para que a PMB captasse recursos junto ao Banco do Brasil - BB e à Caixa Econômica Federal – CEF misteriosamente não foram adiante internamente nesses bancos, comentou. Manifestou a esperança de que, com o início da gestão de Lula, esses recursos sejam liberados, afirmando que a PMB seguiu todos os trâmites necessários, mas o empréstimo não foi concedido por perseguição política do atual governo federal. Em aparte, manifestou-se o vereador Gleisson Silva. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro solicitou a realização, no momento propício, de um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao servidor José Sampaio, recordando a forma gentil como ele tratava a todos nesta Casa. Classificou-o como um profissional dedicado e competente, prestando solidariedade aos seus amigos e familiares. Destacou que, sem os servidores e servidoras da CMB, este parlamento não teria como funcionar, confessando ter ficado muito chocado com a morte de José Sampaio, com o qual tinha uma relação de muita amizade. Lamentou posteriormente a tragédia ocorrida em Aracruz – os crimes brutais cometidos por um adolescente que tinha acesso a armas – e o corte, pelo governo federal, de quase dois bilhões de reais nas verbas para a educação, anunciado na segunda-feira anterior. A equipe de transição do próximo governo está tomando ciência da enorme quantidade de crimes praticados pelo atual governo, que inclusive não destinou verbas para a compra de vacinas no ano vindouro, comunicou. Oito vacinas são produzidas pelo Instituto Butantã, em São Paulo, mas não há recursos no orçamento federal para financiar essa produção, ameaçando o Plano Nacional de Vacinação, complementou. Pela liderança do PT, Bia Caminha solidarizou-se com os funcionários da Casa pela perda do servidor José Sampaio. Lamentou também o corte de verbas destinadas à educação, promovido pelo governo Bolsonaro. Participou que a bancada do PT no Senado Federal estava trabalhando para aprovar a Proposta de Emenda à Constituição nº 32/2022 (PEC 32/2022, denominada PEC do Estouro) visando revogar várias medidas de Jair Bolsonaro adotadas nos últimos anos e permitir a volta do programa Bolsa Família, pois é prioridade do futuro governo federal combater a fome e a miséria. Cientificou participar de dois grupos de transição do próximo governo – o grupo específico de políticas para a juventude e o grupo específico de políticas para a população LGBTQIA+. Em relação à tragédia ocorrida em Aracruz, afirmou que a juventude atual é muito diversa e não adota, em sua maioria, o culto à violência. O atirador estava imbuído de ideias muito antigas, argumentou, não sendo por acaso que ostentava uma suástica nazista, pois foi influenciado pelo ideário armamentista e pela cultura do ódio e da apologia à violência. Ninguém nasce assassino, mas as pessoas estão sendo levadas a isso pela cultura da violência que adquiriu proeminência em nosso país nos dias atuais, explicitou. Indicou que em frente aos quartéis não estão jovens, mas senhoras aposentadas loiras e brancas e homens de meia idade que defendem o armamentismo e um projeto falido de país, derrotado nas urnas. Em aparte, manifestou-se o vereador Matheus Cavalcante. Pelo bloco União Brasil – Patriota – Cidadania, Fabricio Gama tratou também da tragédia em Aracruz e declarou que a legislação brasileira deve ser mudada para punir menores que cometam crimes dessa natureza. Considerou que o Código Penal Brasileiro deve ser modificado porque estabelece punições brandas para os delitos e, assim, estimula o crime. Por outro lado, continuou, não é a cor da pele que determina se uma pessoa é criminoso ou não, mas o seu caráter, a forma como ela é criada, a forma como apreende os preceitos da sociedade. Em aparte, manifestou-se o vereador Zeca do Barreiro. Pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante externou sua solidariedade às famílias das vítimas fatais do atirador em Aracruz e às pessoas feridas na tragédia. Assegurou que o crime em Aracruz não ocorreu devido à política de facilitação de porte de armamentos praticada pelo governo federal, observando que o assassino pegou as armas do pai, que é policial militar. Alegou que armar a população não leva ao cometimento de atrocidades, sendo essa ideia fruto de uma narrativa política. Qualificou o Estatuto do Desarmamento como uma lei inconstitucional, afirmando que o plebiscito realizado à época não autorizava sua criação e, na prática, somente o cidadão comum deixa de ter acesso às armas, pois os criminosos continuam a obtê-las. O ECA é uma lei muito branda, classificou, sustentando que deve ser modificado para que criminosos como o atirador de Aracruz não fiquem impunes. Ressaltou que a ação criminosa foi cuidadosamente planejada, o jovem agiu de forma fria, não dando chance de defesa às suas vítimas, ceifando vidas, e deveria ser responsabilizado plenamente pelo que fez. A permanência de um indivíduo assim no meio da sociedade representa um grande risco para as outras pessoas, pois a qualquer momento ele pode conseguir uma arma, de forma ilegal, e cometer novas atrocidades, assinalou. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Émerson Sampaio externou solidariedade à família do fotógrafo José Sampaio. Chamou depois a atenção para a presença, em muitos semáforos de nossa cidade, de mães pedindo esmolas com crianças no colo, algumas com poucos meses de vida. Pediu à Fundação Papa João XXIII – Funpapa e aos conselheiros tutelares a criação de uma força tarefa para identificar as

peessoas que estão nos semáforos com crianças de colo, pedindo alimento e ajuda financeira. Supôs que essas mães não estavam nas esquinas porque queriam, mas certamente ficavam ali por necessidade e deveriam ser identificadas e inseridas no Programa Bora Belém. Os órgãos de assistência social do município e do estado devem atuar de forma conjunta para atender também as pessoas que não sejam moradoras de Belém, aditou. O problema é grave porque na maioria dos sinais das vias mais movimentadas de Belém há pessoas esmolando e pedindo ajuda, acrescentou. Em aparte, manifestou-se a vereadora Livia Duarte. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos parlamentares presentes para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Fez-se então um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao fotógrafo José Sampaio (atendendo à solicitação anterior do vereador Fernando Carneiro) e ao jovem Jorge Xerfan (falecido durante o último jogo do Brasil na Copa do Mundo, em atenção à solicitação do vereador Matheus Cavalcante). Findo este ato, procedeu-se à leitura da matéria constante em pauta nesta parte da sessão e o vereador Renan Normando pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e do interstício aos projetos correspondentes. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Em seguida, retomou-se a votação do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando a realização de uma sessão especial para debater formas de evitar a redução do repasse do ICMS ao município de Belém. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Passou-se depois à leitura e votação do requerimento da vereadora Bia Caminha solicitando licença parlamentar, no período de 30 de novembro a 07 de dezembro de 2022, para tratar de assuntos partidários fora da cidade de Belém, sendo este aprovado por unanimidade. Posteriormente a presidente Enfermeira Nazaré Lima fez a leitura do ofício do presidente da CMB, vereador Zeca Pirão, convocando os membros deste parlamento a reunir-se em sessões extraordinárias, em regime de tantas sessões quantas fossem necessárias, a partir do dia 30/11/2022, a partir das 12 horas, no Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, para discutir e votar o projeto de lei do Executivo Municipal, Lei Valmir Carlos Bispo Santos, que "Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Belém, o Conselho Municipal de Política Cultural", constante no Processo nº 1956/2022. Em seguida, a presidente suspendeu a sessão por cinco minutos. Reaberta a sessão, foi feita a leitura do requerimento do vereador Moa Moraes solicitando a realização de uma sessão especial para tratar da possível cobrança por coleta de lixo em conta de luz no município de Belém. Fez o encaminhamento o vereador Moa Moraes. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Igor Andrade, Lulu das Comunidades e Miguel Rodrigues. Fez-se a seguir a leitura do requerimento do vereador Matheus Cavalcante solicitando que esta Casa manifeste Moção de Protesto aos atos do ministro do Supremo Tribunal Federal - STF e presidente do Tribunal Superior Eleitoral - TSE, Alexandre de Moraes, relativos à condução do Inquérito nº 4781 (Inquérito das Fake News), do Inquérito nº 4828 (Inquérito dos Atos Antidemocráticos) e do Inquérito nº 4874 (Inquérito das Milícias Digitais) e por sua atuação como presidente do TSE. Fizeram encaminhamentos os vereadores Matheus Cavalcante, Livia Duarte e Fábio Souza, ficando o requerimento em votação. Em seguida, a presidente Enfermeira Nazaré Lima encerrou a sessão, às onze horas e três minutos, convidando os parlamentares a participar da reunião do Colégio de Líderes, na Sala VIP, anexa ao Salão Plenário. Estavam licenciados os vereadores Bieco, Amaury da APPD e Blenda Quaresma. Justificaram suas ausências os vereadores Zeca Pirão, Roni Gás, Mauro Freitas e Allan Pombo. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Pastora Salete e Josias Higino, pelo bloco União Brasil – Patriota – Cidadania; Miguel Rodrigues, Renan Normando, Túlio Neves e Emerson Sampaio, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Neném Albuquerque e John Wayne, pelo MDB; Augusto Santos, Goleiro Vinicius e Juá Belém, pelo Republicanos; Fernando Carneiro, Livia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Fábio Souza e Gleisson Silva, pelo PSB; Moa Moraes, pelo PSDB; Bia Caminha, pelo PT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo Agir; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante; Pablo Farah, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 29 de novembro de 2022.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário